IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CAT FRIENDLY NA MINIMIZAÇÃO DO ESTRESSE EM GATOS E A PERCEPÇÃO DO TUTOR QUANTO AO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

DANIELLE DIAS GATTI¹, ANA PAULA PEREIRA BARROS¹, KESLEY BRANDO MOREIRA¹; VIVIAN ROCHA DE FREITAS NOVAES²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora ²Médica Veterinária docente – Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora

E-mail: vivian.novaes@jf.universo.edu.br

Introdução: Gatos são uma espécie bastante reativa às emoções e ao ambiente, podendo desencadear facilmente um estado de estresse. Como são animais de característica comportamental muito relacionada com luta ou fuga, mesmo os gatos domésticos, conservam sua natureza selvagem de se manterem cuidadosos com outros predadores e suas presas. Dessa forma, o maior desafio do médico veterinário ao atender pacientes felinos é realizar todos procedimentos que necessitam em um atendimento que não provoque alterações significativas nas análises laboratoriais. Para tanto, tem crescido a ideia de proporcionar um bem-estar felino durante um atendimento Cat Friendly (amigo do gato). Este atendimento prioriza um ambiente calmo, longe de cães, com o mínimo de abordagens invasivas e de contenção, com sachês e enriquecimento ambiental, entre outras variadas técnicas, visando o conforto e segurança do gato. Isso tudo é importante para evitar altos níveis de cortisol e liberação de catecolaminas via sistema nervoso simpático (SNS) que resultam nos casos de estresse. **Objetivos:** Portanto, nosso objetivo é demonstrar a importância da prática Cat Friendly através da percepção dos tutores em relação à necessidade de levar o animal para consultas clínicas em locais onde este atendimento é priorizado. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma pesquisa, em outubro de 2021, através de um formulário online com 201 pessoas de diferentes regiões do Brasil, sendo destas, 179 tutores de gatos, em que foram feitas 9 perguntas sobre a percepção quanto ao atendimento Cat Friendly ou à necessidade do mesmo. **Resultados/Discussão:** Destas 180 pessoas entrevistadas, ao serem perguntados como escolhem o médico veterinário que irá atender o seu gato 41,3% afirmaram escolher por indicação de outras pessoas e 33,3% que por locais especializados no tratamento com felinos. No entanto, ao serem perguntados se conhecem sobre o atendimento Cat Friendly, 65,2% disseram que nunca ouviram falar ou não sabem o que é, contra 34,8% de pessoas que responderam sempre levar seus gatos em veterinários com esta abordagem. 55,2% dos entrevistados responderam que quando levam o gato para consultas, o animal fica agressivo e talvez com outros comportamentos fora do normal. 23,9% relataram que nos atendimentos nunca presenciaram técnicas menos estressantes para os gatos e, 30,3% presenciaram apenas algumas vezes. Quanto a necessidade do atendimento amigo do gato, 93,5% afirmaram ser importante pois são animais mais sensíveis e diferenciados dos cães. Entretanto, 58,7% relataram que não tem ou nunca viram clínicas especializadas em atendimento felino e que o ideal seria nas consultas os veterinários oferecerem música relaxante, petiscos, brincadeiras, um ambiente seguro e isolado do contato com cães, feliway, entre outros, e muito amor e paciência com gatos. **Conclusão:** Por fim, concluímos por base nos dados coletados, que grande porcentagem das pessoas entrevistadas acreditam na importância do atendimento diferenciado para os gatos. Entretanto, carecem de clínicas e médicos veterinários que demonstrem uma abordagem

menos estressante e especializada para os gatos. Espera-se que a medicina felina avance ainda mais no país, e que, médicos veterinários compreendam as particularidades e necessidades dos gatos para minimizar o estresse durante as consultas, e consequentemente, obter um resultado mais assertivo nos diagnósticos.